

---

# Ψ 30° Congreso Interamericano de Psicología

## *Hacia una Psicología sin fronteras*

---



### RESUMEN

Titulo: MODOS DE TRABALHAR MODOS DE SUBJETIVAR NOS PROCESSOS DE GESTÃO

Autor: GISLEI D R. LAZZAROTTO / TANIA M. G. FONSECA / CARMEM L. I. GRISCI

Pais: BRASIL

---

Esta proposta aborda a análise do contexto atual das relações de trabalho no qual se coloca como permanente desafio a construção de estratégias sobre as formas de intervir na gestão de equipes nas organizações. Nosso estudo busca problematizar os modos de fazer relativos à gestão considerando-os indissociáveis da produção de subjetividade. Considera que a diferenciação entre gestão e administração possibilita problematizar a questão do trabalho desde a perspectiva da invenção, uma vez que trabalhar nunca corresponde à simples repetição de regras prescritas, supondo escolhas, arbitragens, hierarquização de valores, atos e objetivos. Esta análise parte da experiência de pesquisa no contexto organizacional de diferentes contextos de trabalho estudados pelas pesquisadoras, visando o estudo conceitual dos processos de gestão da produção de subjetividade e das possibilidades de intervenção no âmbito da psicologia. Em nossa abordagem, os modos de trabalhar no contemporâneo colocam em prova a dramaticidade dos usos de si, conforme nos ensina Yvez Schwartz. Considerando a discussão de Gilles Deleuze e Félix Guattari sobre os processos de subjetivação, nos propomos a situar as linhas macropolíticas e micropolíticas que operam os modos de gestão nas relações de trabalho, situando seus impasses, bloqueios e invenções. Trabalhar, portanto, significa fazer uso de si, fazer-se disponível em toda a sua história e experiências no agenciamento de enunciação coletiva. Tal olhar restitui aos espaços de trabalho a densidade que lhe é imanente, possibilitando que qualquer atividade venha a ser vista como lugar de uma complexa negociação de eficácias. Da mesma forma, situa a gestão como trabalho imaterial e afetivo, fazendo-nos aproximar processos de trabalho com o próprio viver dos sujeitos, constituindo uma necessária análise das formas de intervir neste contexto. Pensamos que a presente discussão contribui na diferenciação dos modos de gestão e dos modos de administração do trabalho, operando conceitos que produzam uma intervenção ética, estética e política.

---

[Volver](#)